

EDUCAÇÃO QUE ULTRAPASSA FRONTEIRAS: GANHOS DO INTERCÂMBIO ESTUDANTIL PARA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Polyane Maria da Silva ¹
Suellen Tarcyla da Silva Lima ²

RESUMO

Programas de mobilidade acadêmica e intercâmbio estudantil têm oportunizado a internacionalização da educação em diversas instituições do Brasil. Dessa forma, tem proporcionado aos estudantes a possibilidade de ampliar seus conhecimentos e emergirem em um novo contexto sociopolítico, cultural e educacional, sendo esses uma excelente bagagem para a formação acadêmica e profissional. Sendo assim, a realização de um intercâmbio representa uma trajetória de aprendizagem em todos os sentidos. Isso porque é capaz de oferecer um diferencial nos estudos, uma vez que, por meio deste, pode-se obter fluência em uma nova língua, outras perspectivas de modelos educacionais de acordo com a cultura e educação do país, bem como o fortalecimento do currículo, sendo esses, fatores que contribuem tanto para o crescimento profissional, quanto pessoal. Ademais, há um tempo se debate sobre a formação de professores e os desafios associados a esta, como formar profissionais que atendam a uma multiplicidade de demandas emergentes do contexto educacional, o papel social que o docente ocupa, atualização às novas metodologias de ensino e uma visão mais ampla das diferentes práticas pedagógicas. Nesse viés, o intercâmbio estudantil pode oportunizar aos estudantes de licenciatura outras perspectivas educacionais, uma vez que permite obter conhecimentos de uma nova cultura, diferentes abordagens metodológicas, vivências dentro de outro ambiente escolar, sendo estas, experiências que contribuem para uma formação docente mais holística. Em vista disso, o presente trabalho consiste em um relato de experiência, apoiado à uma revisão de literatura, que tem por objetivo evidenciar os ganhos de um intercâmbio estudantil para a formação docente, dessa maneira, incentivando as universidades a apoiarem programas de intercâmbio, bem como, aos estudantes de licenciatura, à experienciar as vivências que apenas um intercâmbio estudantil é capaz de oferecer.

Palavras-chave: Intercâmbio Estudantil, Educação, Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

A promoção da internacionalização do ensino superior tornou-se uma estratégia essencial no crescimento das universidades, sendo impulsionada por agências e associações de ensino, que colaboram por meio de iniciativas de fomento e prestação de serviços. Por

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória - UFPE/CAV, polyane.maria@ufpe.br;

² Doutora em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, suellen.lima@ufpe.br.

consequente, programas de mobilidade acadêmica e intercâmbio estudantil têm oportunizado a internacionalização da educação em diversas instituições do Brasil (Barbosa; Neves, 2020). Dessa forma, proporcionando aos estudantes de graduação a possibilidade de ampliar seus conhecimentos e emergir em um novo contexto sociopolítico, cultural e educacional, sendo esses uma excelente bagagem para a formação acadêmica e profissional.

Os Programas de Mobilidade Acadêmica proporcionam oportunidades para que os estudantes deixem temporariamente suas instituições de origem, a fim de complementar uma parte de seus estudos em outras universidades, tanto no âmbito nacional quanto internacional, promovendo uma formação mais integral do estudante. De acordo com Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD):

A possibilidade de vivenciar diferentes culturas, aliada à oportunidade de expandir o conhecimento desenvolvendo os estudos em instituições estrangeiras de excelência, é uma experiência única na vida de um universitário. É uma oportunidade de crescimento tanto na vida acadêmica como na vida pessoal e profissional, além de contribuir na melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, promovendo a formação de pessoal altamente qualificada. Por meio da mobilidade o estudante estabelece uma amplitude intelectual, social, cultural, científica e tecnológica, o que contribui no enfrentamento dos diferentes desafios da vida profissional (PROGRAD-Pró-Reitoria de Graduação FURG, 2023).

Nesse sentido, a realização de uma mobilidade acadêmica é capaz de oferecer ao graduando uma experiência única, com múltiplos ganhos, o que promove um grande impacto na vida profissional e pessoal do indivíduo.

Sob esse mesmo olhar a realização de um intercâmbio representa uma trajetória de aprendizagem em todos os sentidos, uma vez que, o ato de mergulhar em uma nova cultura, pode estar associado à melhoria da qualidade de vida, abrangendo aspectos educacionais, profissionais e até mesmo pessoais, seja a nível individual ou social (Nogueira, 2022), fatores que enriquecem a bagagem de experiências para um excelente desempenho profissional.

1.1 Formação Inicial de Professores

A etapa inicial da formação de professores representa uma oportunidade crucial para os futuros docentes, exercendo um papel significativo na expansão dos conhecimentos e habilidades essenciais para o desempenho da profissão (Prates, 2015). Nessa etapa, o graduando de licenciatura tem a chance de experimentar a prática educacional, sendo esta de extrema relevância na preparação dos futuros profissionais para lidar com diversas situações relacionadas ao processo de ensino e aprendizado.

Ademais, um dos desafios da formação inicial é desenvolver um profissional que seja capaz de pensar criticamente e refletir sobre sua prática. Visto que, de acordo com Flores (2015) “Uma formação de professores de qualidade contribuirá para melhorar a qualidade do ensino e, conseqüentemente, a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos.” Nesse sentido, formar profissionais críticos, reflexivos e multidisciplinares, torna-se necessário para que sejam atendidas as demandas que emergem dentro do ambiente educacional.

Neste cenário, há um tempo se debate sobre a formação de professores e os desafios associados, como formar profissionais que atendam a essas multiplicidades e necessidades atuais, o papel social que o docente ocupa, atualização às novas metodologias de ensino e uma visão mais ampla das diferentes práticas pedagógicas (Santos, 2021). Nessa perspectiva, o intercâmbio pode servir como uma ferramenta de complemento da formação docente no ensino superior, visto que, oferece uma visão mais global do contexto educacional.

Um intercâmbio estudantil durante uma graduação em licenciatura pode apresentar inúmeros ganhos, contribuindo para um profissional multifacetado, Nogueira (2022) diz que:

As experiências de intercâmbio viabilizaram oportunidades que os alunos poderiam não ter tido acesso em seu contexto de origem(...). A mudança de lugar geográfico alterou não só as percepções subjetivas e individuais do intercambista sobre si, assim como sobre tudo aquilo que lhe é familiar, a partir da sua prévia experiência de vida. Levando em consideração esses novos capitais (cultural, intelectual, linguístico, simbólico, entre outros...) adquiridos, tudo indica, surgiu um sujeito multifacetado, moldado pela junção de sua essência una e social, bem como pelas novas possibilidades de ser e estar no campo profissional ocupando um lugar de destaque, objetivo e desejo de todo estudante em formação (NOGUEIRA, 2022, p. 160).

Ademais, de acordo com Siqueira (2016) a formação cultural é um elemento indissociável da formação docente. Nesse contexto, o capital cultural oferecido por uma mobilidade acadêmica é sem dúvidas um dos principais ganhos dessa jornada. Dessa forma, o intercâmbio emerge como um agente facilitador na formação da compreensão do outro, oportunizando uma bagagem intercultural ampla, o que gera uma variedade de efeitos positivos no futuro campo de atuação.

É relevante enfatizar que a experiência adquirida durante um intercâmbio, independentemente de ser positiva ou negativa, sempre terá um caráter transformador para um profissional que lida com uma variedade de indivíduos, como é o caso dos professores da educação básica. Isso implica na incorporação de valores e na promoção de aprendizados valiosos que podem ser aplicados em diversas situações dentro da sala de aula. Portanto, passar por essas mudanças representa uma oportunidade de aprimorar habilidades (Siqueira, 2016).

Levando em consideração os ganhos que essa troca cultural pode oportunizar, as universidades devem apoiar cada vez mais programas de mobilidade acadêmica, buscando parcerias de caráter público e privado para fomentar e financiar essa experiência. Com isso, proporcionando aos estudantes de graduação, sejam eles de licenciatura ou não, esse contato global, que os permite ter uma visão holística do mundo.

A luz do exposto, o presente trabalho consiste em um relato de experiência, apoiado à uma revisão de literatura, que tem por objetivo evidenciar os ganhos de um intercâmbio estudantil para a formação docente, dessa maneira, incentivando as universidades a apoiarem programas de intercâmbio, bem como, aos estudantes de licenciatura, à experienciar as vivências que apenas um intercâmbio estudantil é capaz de oferecer.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa (Minayo, 1997), com enfoque em um relato de experiência do tipo descritivo, apoiado em uma revisão de literatura. As experiências relatadas foram oportunizadas por um intercâmbio de 4 meses vivenciados na Universidad de la República (UDELAR) no Uruguai no primeiro semestre de 2023.

O Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA) desempenhou um papel fundamental na criação de oportunidades propícias para a execução desse intercâmbio. Uma vez que ofereceu subsídios para realização, através de uma bolsa de auxílio financeiro. A premissa principal desse programa foi ampliar a internacionalização dos alunos de graduação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por meio da implementação de ações afirmativas e da promoção da inclusão dos discentes nesses programas de mobilidade. Além disso, o PMA objetiva consolidar e intensificar a colaboração entre a UFPE e instituições de ensino superior situadas na América do Sul, estabelecendo parcerias estratégicas com universidades dos países como Chile, Colômbia, Peru e Uruguai.

O lançamento do edital do Programa de Mobilidade Acadêmica - Ações Afirmativas (PMA) em 2022 representa uma conquista significativa para os estudantes de graduação da UFPE, especialmente para aqueles pertencentes a estratos socioeconômicos desfavorecidos. Neste contexto, a oportunidade de participar de um programa de intercâmbio internacional estava, até então, distante da vivência de grande parte desses discentes.

O programa com enfoque nas políticas afirmativas é o pioneiro dentro da nossa universidade reforçando o compromisso em engajar-se ativamente com segmentos mais marginalizados da sociedade, transformando a perspectiva com que vemos tais grupos. Com

isso, foram contemplados pelo edital a comunidade LGBTQIA+ representados por estudantes autodeclarado trans, travesti, transexual, intersexo ou transgênero, além de outros cotistas, sendo estes, estudantes que ingressaram na universidade através da Lei 12.711/2012 (Lei de Cotas). O público-alvo do referido programa se configura como uma estratégia destinada à promoção da equidade, com o intuito de mitigar a exclusão e combater preconceitos.

Nesse contexto, evidencia-se a relevância das instituições de ensino superior em fomentar iniciativas de mobilidade estudantil, visto que estas têm o potencial de proporcionar vivências não apenas de caráter acadêmico, mas também de natureza cultural, política e social.

No decurso do intercâmbio realizado no primeiro semestre de 2023 na Universidade de la República em Montevideu, Uruguai, foram enriquecedoras as experiências vivenciadas. No âmbito educacional, vale destacar que a UDELAR é a maior instituição pública de ensino superior no Uruguai, com um corpo discente composto por mais de 135 mil estudantes de graduação (Portal Udelar, 2018). Ademais, a universidade mantém uma extensa rede com diversas entidades acadêmicas, incluindo faculdades, escolas e hospitais.

A Faculdade de Ciências (Fcién), local onde o intercâmbio foi realizado (Figura 1) dispõe de um extenso catálogo de aproximadamente 20 programas de graduação e pós-graduação. Sua estrutura acadêmica é composta pelos seguintes institutos: Biologia, Química, Ecologia e Ciências do Ambiente, Ciências Geológicas e Física. Além disso, a Faculdade abriga os Centros de Investigação Matemática e Nuclear, juntamente com o Departamento de Geografia. Este conjunto agrega um significativo número de laboratórios e grupos de pesquisa, totalizando mais de 100 linhas de investigação (Fcién, 2023).

Da realização de Aulas de Campo às Aulas Práticas, a imersão em diversas abordagens metodológicas proporciona uma ampla gama de oportunidades para a prática pedagógica. Durante as atividades em campo, por exemplo, foram realizadas pesquisas com o propósito de fundamentar a elaboração de dois artigos científicos desenvolvidos como parte integrante de uma das disciplinas cursadas. As práticas realizadas no Cerro Arequita, localizado em Lavalleja (Figura 2), não apenas enriqueceram significativamente o aprendizado, mas também incentivaram o trabalho em equipe e a integração como intercambista. Além disso, essas experiências promoveram o desenvolvimento de habilidades, como o aprimoramento de redação científica, a proficiência na utilização de instrumentos para coleta de dados em campo, o aperfeiçoamento de um novo idioma e uma apreciação mais aprofundada das diversas abordagens metodológicas no contexto da docência.

Figura 1. Faculdade de Ciências - Udelar



Figura 2. Aula de Campo no Cerro Arequita



Autora 2023.

Ainda neste cenário, as aulas de carácter prático (Figura 3) exemplificadas pela visita à coleção zoológica da instituição, durante uma sessão de ensino de Zoologia, potencializaram a dinâmica pedagógica, oferecendo uma abordagem mais ilustrativa e elucidativa ao processo de aprendizado. Essa abordagem permitiu a visualização direta dos conceitos em estudo, um fator de significância, especialmente quando se consideram os desafios inerentes ao ensino das ciências.

Figura 3. Coleções zoológicas da Faculdade de Ciências (Fcién).



Autora 2023.

As atividades realizadas em ambiente acadêmico, a metodologia aplicada pelos docentes na transmissão do conteúdo, o material didático utilizado e a estruturação das disciplinas, representavam elementos constantes de reflexão sobre a prática docente. Essas aulas variaram desde aquelas com um ótimo planejamento, uma dinâmica envolvente e uma execução cuidadosa, até aquelas em que a preparação e execução foram menos eficazes.

Por outro lado, um aspecto desfavorável nessa experiência foi o problema da superlotação das salas de aula. A Universidade de la República é uma instituição pública e, ao contrário do Brasil, não exige aprovação em vestibular para o ingresso. Como resultado, as faculdades muitas vezes não possuíam a infraestrutura adequada para acomodar todos os estudantes, o que prejudica o desenvolvimento do aprendizado e o desempenho acadêmico durante a graduação.

Em geral, as vivências culturais que foram oportunizadas a partir da imersão em outro país, trouxeram ganhos imensuráveis. Essa experiência foi a mais enriquecedora e desafiadora da minha vida. Aprender um novo idioma, mergulhar em uma cultura completamente diferente, familiarizar-me com costumes distintos e aprimorar minha prática docente com base nos conhecimentos adquiridos em sala de aula foram etapas valiosas desse processo. Além disso, a oportunidade de construir novas amizades tornou essa vivência marcante não apenas para minha formação acadêmica, mas também para meu desenvolvimento pessoal."

DISCUSSÃO

As experiências inerentes a um período de mobilidade acadêmica, transcendem o âmbito dos saberes científicos. Um intercâmbio, por sua própria natureza, proporciona uma interação multidisciplinar, que engloba dimensões culturais, sociais e políticas. Constitui-se, portanto, uma imersão em um cenário inédito, caracterizado por um novo idioma, uma nova cultura, bem como pela interação com indivíduos que possuem costumes e convicções diferentes. Esses fatores, de acordo com Nogueira (2022), possibilitam a aquisição de novo capital cultural e linguístico.

Refletir sobre o ensino implica analisar as abordagens e técnicas utilizadas pelo educador. Assim, para que os conteúdos sejam transmitidos de forma efetiva, é fundamental coordenar um conjunto de estratégias e abordagens metodológicas que incentivem a participação ativa dos alunos durante as aulas (Souza; Bezerra, 2018). Consoante a isso, a

imersão em novas metodologias experienciadas no decorrer do intercâmbio, pôde aprimorar e enriquecer a bagagem necessária para uma prática pedagógica mais significativa no futuro.

Outrossim, as práticas em campo são reconhecidas como propícias para aprimorar competências como observação, reflexão, conexão e reinterpretar o assunto em estudo (Clementino, 2019). Nesse sentido, a realização das atividades em campo desenvolvidas no Cerro Arequita no âmbito da disciplina de Práticas de Campo em Ecologia Vegetal, além de incentivar o trabalho em equipe, proporcionou o aprimoramento de competências importantes, tanto para atuação em campo, como em sala de aula.

Ao entrar em contato com pessoas de diversas nacionalidades, fator oportunizado pelo o intercâmbio, o professor desenvolve uma maior sensibilidade em relação à interação entre o indivíduo e a sociedade, bem como entre os próprios indivíduos (Siqueira, 2016). Isso também promove uma integração mais profunda de conhecimentos tão diversos quanto as diferentes nacionalidades, formando um docente que futuramente atenderá as necessidades de interdisciplinaridade no contexto escolar.

Outro elemento que oportunizou uma perspectiva mais abrangente da educação foi a percepção das diversas maneiras nas quais o professor atua dentro do ambiente de trabalho, tanto no país de origem (Brasil) como no país da mobilidade (Uruguai). As aulas práticas, por exemplo, que segundo Interaminense (2019) tornam o material teórico mais cativante, inspirador e conecta o conteúdo à vivência dos estudantes, foram meios de inspiração para integrar à formação enquanto estudante de licenciatura.

Um aspecto negativo, já mencionado anteriormente, diz respeito à carência de infraestrutura adequada nas salas de aula para acomodar todos os alunos matriculados nos cursos de graduação. Isso, por sua vez, prejudica o progresso dos estudantes universitários e também contribui para as taxas de evasão. Portanto, ressaltar a importância de uma infraestrutura escolar de qualidade é fundamental para alcançar resultados positivos no processo de aprendizagem e no crescimento do estudante dentro do âmbito educacional (Vasconcelos *et al.*, 2021).

Um intercâmbio permite experimentar momentos incríveis, conhecer pessoas de outros países é um mergulho em uma cultura completamente diferente. É um desafio que te permite cruzar fronteiras, não só no real significado da palavra. Nesse viés todos esses ganhos, além de ampliar os conhecimentos acadêmicos e formar um docente que esteja cada vez mais preparado para a multiplicidade retratada nas salas de aulas, despertam o interesse em contrastar a realidade educacional brasileira com a de outras nações, dessa forma, visando

aprimoramento e assimilação de novos conhecimentos na futura área de atuação (Nogueira, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mobilidade acadêmica propicia a abertura de horizontes que permitem uma perspectiva mais abrangente do mundo, potencializando o repertório metodológico destinado às nossas futuras práticas pedagógicas. Tal experiência conduz a inserção em contextos socioculturais distintos, promovendo a imersão em idiomas não nativos, nos inserindo dentro de outras realidades, conferindo um enriquecimento formativo que transcende a formação acadêmica. Pensar em uma proposta educacional que ultrapassa limites geográficos, é alinhar ao propósito do desenvolvimento cada vez mais holístico do futuro educador.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão à Universidade Federal de Pernambuco e à Diretoria de Relações Internacionais (DRI) por disponibilizarem o edital do Programa de Mobilidade Estudantil - Ações Afirmativas, que viabilizou e financiou minha experiência de intercâmbio. Também desejo estender meus agradecimentos aos meus amigos e familiares que me apoiaram durante todo o processo, desde a fase de seleção até a concretização da mobilidade. Agradeço a Suellen Tarcyla da Silva Lima pela orientação neste e em outros trabalhos. Por fim, reconheço minha própria dedicação, determinação e esforço contínuo na busca e realização de cada um dos meus sonhos e objetivos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. L. DE O.; NEVES, C. E. B.. Internationalization of higher education: institutions and knowledge diplomacy. *Sociologias*, v. 22, n. 54, p. 22–44, maio de 2020.

CLEMENTINO, J. B. A relevância da aula de campo no processo educacional de Ciências/Biologia pelo olhar de professores da rede básica. *ATTENA*, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/36924>>.

FLORES, M. A. Formação de professores: questões críticas e desafios a considerar, in CNE – Conselho Nacional de Educação (Ed.) Estado da Educação 2014, Lisboa: Conselho Nacional de Educação, pp. 262-277, ISBN:978-972-8360-91-7. 2015.

NOGUEIRA, N. B.D. Intercâmbio internacional na formação do professor de Educação Física no IFSULDEMINAS, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/items/547d3392-7bd2-4a79-b578-0678771e6477>>.

SANTOS, F. Formação de professores no contexto brasileiro e espanhol: análise da experiência de um intercâmbio, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.unisagrado.edu.br/jspui/handle/handle/154>>.

SOUZA, J. M; BEZERRA, S. S. Metodologias de Ensino: Influências no Cotidiano Escolar do Professor/Aluno. Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47858>>.

INTERAMINENSE, B. K. S. A Importância das Aulas Práticas no Ensino da Biologia: Uma Metodologia Interativa. Revista Multidisciplinar e de Psicologia, Volume 13, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.14295/online.v13i45.1842>>.

PRATES, M. T; RINALDI, R.P. Formação Inicial de Professores: Uma Análise Sistemática da Produção Nacional e Norte Americana, 2015.

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Mobilidade Acadêmica. Disponível em: <<https://prograd.furg.br/mobilidade-academica>>.

VASCONCELOS, J. C; PINHEIRO, V; ROCHA, L. A; *et al.* Infraestrutura escolar e investimentos públicos em Educação no Brasil: a importância para o desempenho educacional. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 29, n. 113, p. 874–898, out. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/w9HwRXMQ3FVZ9fzJJKBgLLt/>>.